

**O PAPEL DOS MARCADORES DE INFLAMAÇÃO NA
RELAÇÃO DOENÇA CARDIOVASCULAR/DEPRESSÃO**

*THE ROLE OF INFLAMMATORY MARKERS IN
CARDIOVASCULAR DISEASE AND IN DEPRESSION*

Genéviève Costa Freitas Lazzarini¹, Ticiane Caroline
Gonçalves Baleroni¹, Carlos von Krakauer Hübner²

A associação entre doença cardiovascular (DCV) e depressão tem sido bastante estudada, atualmente. É um fato bastante verificado na prática clínica, especialmente em mulheres. Tais estudos relacionam DCV, depressão e diversos aspectos clínicos.

No ano passado, o *Journal of the American College of Cardiology* trouxe um artigo onde os autores buscaram avaliar a relação entre DCV, inflamação e depressão em mulheres que buscaram avaliação médica por queixas cardiovasculares. Com uma boa metodologia, através da dosagem de Proteína C Reativa (PCR) e Interleucina-6 (IL-6), da aplicação do Inventário de Depressão de Beck (BDI), da angiografia e da entrevista clínica buscaram os autores as eventuais correlações entre essas variáveis.

Foram comparadas as dosagens desses marcadores em três grupos distintos: um grupo de pacientes com depressão, outro grupo com possível depressão e um último sem depressão. Os resultados mostraram que no primeiro a PCR foi 70% mais elevada que no terceiro. No segundo grupo houve um aumento de 30% desse marcador, comparando-se também com o terceiro grupo, aquele sem sinais clínicos de depressão.

A partir disso, concluiu-se que os marcadores inflamatórios estão, sim, relacionados com o diagnóstico de depressão em mulheres com risco de DCV, embora os mecanismos dessa ligação ainda não estejam totalmente claros. Portanto, apesar de ser uma relação bem conhecida, são necessários mais estudos para melhor entendimento dos mecanismos que ligam risco de DCV, depressão e inflamação.

BIBLIOGRAFIA

1. Vaccarino V, Delia Johnson B, Sheps DS, Reis SE, Kelsey SF, Bittner V, et al. Depression, inflammation and incident cardiovascular disease in women with suspected coronary ischemia. *J Am Coll Cardiol.* 2007; 50:2044-50.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v.10, n. 2, p. 35, 2008

1 - Residente em Psiquiatria - CCMB/PUC-SP

2 - Professor do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP

Recebido em 1/4/2008. Aceito para publicação em 2/4/2008.

Contato:carloshubner@uol.com.br